



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

2

ÍNDICE

1. Introdução.....	Pág. 4
2. Prioridades de nível distrital.....	Pág. 7
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	Pág. 10
4. Atividades a desenvolver	
4.1 Informação	Pág. 13
4.2 Formação	Pág. 28
4.3 Investigação.....	Pág. 30
4.4 Outras Atividades.....	Pág. 37
5. Metodologia.....	Pág. 38
6. Recursos Humanos e Materiais.....	Pág. 38
7. Cronograma.....	Pág. 41
8. Conta de exploração previsual/Orcamento.....	Pág.

1 – INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza – a representante portuguesa da European Anti-Poverty Network (desde a sua fundação em 1990) – foi fundada em 17 de dezembro de 1991 e é uma entidade sem fins lucrativos. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e foi distinguida no ano de 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social – com o Prémio dos Direitos Humanos.

A nossa **Missão** está definida da seguinte forma: “*Promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna.*”

Os **Valores** que orientam a nossa ação são os seguintes:

Dignidade Humana – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e dos deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

Os princípios que estruturam a nossa ação são os seguintes:

Participação - A ação de todos é central para mudar e construir sociedades mais inclusivas. São necessárias formas de democracia mais participativas, a todos os níveis e em todas as políticas. As estruturas de participação devem assegurar que as vozes das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social sejam ouvidas e incluídas.

Subsidiariedade - O envolvimento das bases é fundamental na definição de estratégias de resolução dos problemas de pobreza e exclusão social; a garantia da participação dos próprios excluídos é condição fundamental para a eficácia das ações nesta área.

Trabalho em Rede - Uma visão holística do fenómeno da pobreza exige a aceitação dos contributos de todos para a resolução dos problemas. O trabalho em parceria, a cooperação e a partilha de responsabilidades ao nível dos diferentes setores, numa ação concertada, é fundamental para a resolução dos problemas sociais e o combate à pobreza.

Desenvolvimento e Inovação - A EAPN Portugal deverá promover a inovação permanente no desenvolvimento das suas atividades e a avaliação periódica da sua atuação.

Desenvolvemos a nossa ação em três eixos fundamentais: a Informação, a Formação e a Investigação

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e despectivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através de instrumentos como os boletins informativos ou a criação de um fórum *on line*) bem como promover a criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

A Formação constitui um dos pilares de intervenção da EAPN Portugal pela sua componente de reforço das capacidades das ONG's – através dos seus dirigentes / técnicos – será possível aumentar o grau de eficácia e eficiência da intervenção social desenvolvida por estas instituições. Entre as mais-valias dos processos formativos poderemos destacar um reforço da capacidade de reflexão sobre as questões da pobreza e da exclusão social, bem como a promoção do alargamento da capacidade de intervenção e participação dos diferentes atores no sentido de reforçar a consciência do *empowerment* institucional, da sociedade civil organizada. A Formação influencia também de forma positiva a articulação interinstitucional devido a toda a troca de experiências que se estabelece entre as diferentes instituições presentes nestes processos.

A investigação assume para a EAPN Portugal um papel particularmente importante dado que só através do conhecimento das potencialidades e debilidades dos diferentes territórios e grupos será possível formular estratégias de intervenção.

O desenvolvimento de projetos de investigação pela EAPN Portugal pode servir também como um suporte para as intervenções desenvolvidas no terreno pelos seus associados.

2 – PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Na tentativa de sintetizarmos as principais problemáticas observadas a nível dos concelhos que constituem o distrito de Évora, selecionamos sete categorias: População, Saúde, Habitação, Emprego, Educação, Ação Social e Pobreza.

Ao observarmos os dados relativos às questões da população - verificamos desde logo que se verifica na maior parte dos concelhos uma densidade populacional bastante fraca – à exceção dos centros urbanos, nomeadamente a cidade de Évora – bem como um decréscimo populacional. Observa-se que a maior parte dos concelhos um duplo envelhecimento da população no topo e na base, o que produz um elevado Índice de Dependência de Idosos e de Dependência Total.

Observamos também uma clara tendência para a desertificação das zonas rurais com uma tendência de deslocação para as sedes de concelho e para a capital do distrito. Decorrente destes fenómenos verifica-se também um grande isolamento dos idosos e em muitos casos em montes isolados e de difícil acesso, como nos concelhos de Montemor-o-Novo e Estremoz, por exemplo.

No que se refere à problemática da saúde é possível observar dois tipos de problemas: a ausência de infraestruturas e a adoção por parte das populações de comportamentos e posturas que podem afetar o seu estado geral de saúde.

Assim, são referidos como principais problemas a falta de recursos humanos (médicos e enfermeiros (no concelho de Arraiolos, por exemplo) bem como a falta de sensibilização para a prevenção da doença. Há ainda a referir o elevado consumo de álcool (referido com maior incidência nos concelhos de Arraiolos, Estremoz, Portel, Redondo e Viana do Alentejo), toxicodependência (referido nos concelhos de Borba, Portel, Redondo e Vila Viçosa), o elevado consumo de tabaco, bem como maus hábitos alimentares e pouca prática de exercício físico. No concelho de Vila Viçosa são também referidas a questão do elevado número de acidentes de trabalho e a da gravidez precoce.

No que concerne à Habitação são referidos como principais problemas a ausência de boas condições de habitabilidade de muitas habitações bem como a degradação do parque habitacional existente (com particular incidência nos concelhos de Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Portel e Vila Viçosa). Destaque-se igualmente – tal como referem os diagnósticos sociais - a grande preocupação com o facto de em muitos concelhos as rendas serem demasiado elevadas face aos rendimentos das pessoas o que gera situações de sobrelotação em muitas habitações (Arraiolos, Estremoz, Évora e Portel).

Observa-se também que existem poucas casas disponíveis para arrendamento e sente-se sobretudo a necessidade de construção de mais habitação social (Arraiolos, Portel e Vendas

Novas).

No concelho de Estremoz estão também referidos problemas no fornecimento de energia elétrica a algumas freguesias bem como o facto de a iluminação na sede de concelho ser bastante fraca e insuficiente, bem como o facto de existirem arruamentos e sinalética de trânsito em mau estado.

Também na área do Emprego se evidenciam diversos problemas sendo o desemprego (com particular incidência para o desemprego feminino) aquele que ocupa um maior destaque (nos concelhos de Arraiolos, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo, Borba e Vila Viçosa). Ainda no que se refere ao desemprego há a assinalar situações preocupantes que se prendem com os desempregados em idade mais avançada bem como a dificuldade na integração profissional das pessoas com deficiência devido à pouca abertura pela parte dos empresários, deste tipo de públicos. Há também a referir que se verifica uma baixa qualificação escolar e reduzida experiência profissional pela maior parte dos desempregados. No concelho de Vendas Novas foi também referida a grande dificuldade em proporcionar o primeiro emprego aos jovens recém-licenciados.

Relativamente à área da Educação, verificámos que o nível de escolaridade é muito baixo na maior parte dos concelhos sendo que se encontram ainda significativas taxas de analfabetismo nos concelhos de Portel, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo sendo que no concelho de Reguengos a maior parte da população Ativa tem apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Verifica-se ainda que na maior parte dos concelhos existem elevadas taxas de absentismo, insucesso e abandono escolar Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa) sendo que segundo o mencionado nos documentos de trabalho acima referidos relativamente a alguns concelhos as próprias famílias não valorizam a frequência da escola o que contribui bastante para a falta de motivação dos jovens e conseqüente abandono precoce do sistema de ensino. Verifica-se ainda a não existência de alternativas tais como ações de formação dirigidas a estes jovens e que nem sempre a formação desenvolvida é a mais adequada às necessidades dos concelhos, o que reduz ainda mais a sua capacidade de empregabilidade.

Relativamente à Ação Social observa-se que existe a falta de respostas sociais em diversos concelhos, tais como, respostas direcionadas para as crianças e jovens – creche, jardim-de-infância e ATL – como nos concelhos de Portel, Redondo, Vila Viçosa, Borba, Arraiolos, Évora, Montemor e Mourão, a idosos – Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Noite – nos concelhos de Portel, Redondo, Vila Viçosa, Estremoz, Arraiolos, Évora e Mourão. Verifica-se ainda a necessidade de Centros de Acolhimento Temporário para jovens com mais de 12 anos e de

equipamentos sociais na área da deficiência.

Foi salientado também em alguns concelhos que os técnicos das instituições têm muita dificuldade em conseguir trabalhar com as famílias *ditas* disfuncionais devido a características pessoais e profissionais. Foi referido também que algumas instituições têm ainda muita dificuldade em trabalhar *em rede*.

3 – OBJETIVOS ANUAIS

Através do Plano de Atividades para o ano de 2016 pretendemos contribuir para a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico da EAPN 2016-2018 nomeadamente, os seguintes objetivos:

Prioridade Estratégica 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.

Prioridade Estratégica 2- Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.

Prioridade Estratégica 3 – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Prioridade Estratégica 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Neste ano de 2016 propomo-nos dar continuidade ao trabalho contínuo que temos desenvolvido junto de pessoas em situação de pobreza/exclusão social através da continuidade de todo o trabalho que nos anos mais recentes temos efetuado com as pessoas que constituem o Conselho Local de Cidadãos no qual se reúnem pessoas de diversos concelhos do Distrito como forma de reforçar a sua capacidade de participação e promover assim de forma contínua o *empowerment* e a sua capacidade de exercer de forma plena e proativa a sua condição de cidadãos. Para o ano de 2016 prevemos a realização de um trabalho de continuidade e de aquisição de competências/conhecimentos e de desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Por outro lado e numa conjuntura económica que se revela particularmente difícil – dada a persistência de uma crise financeira à escala global, cuja estratégia de solução proposta implica, como se sabe, diversas reestruturações a nível económico e financeiro e que poderão ter consequências diretas nas condições de bem-estar das populações, sentimos que é necessário aprofundar o conhecimento que temos da realidade e da verdadeira dimensão deste fenómeno multidimensional pelo que vamos reforçar a nossa capacidade de produção de conhecimento relativo às variáveis sociodemográficas e mais precisamente ao desenvolvimento e atualização

permanente de uma bateria de indicadores de pobreza que nos permita “medir” permanentemente as dimensões deste fenómeno. Paralelamente, devolveremos os seus resultados a um conjunto alargado de atores da intervenção social no sentido de contribuir para o afinamento e readaptação de intervenções concretas que contribuam para a sua atenuação / resolução tendo por base uma estratégia de promoção do desenvolvimento social.

Propomo-nos igualmente a dar continuidade às sessões de promoção da cidadania e do desenvolvimento social e pessoal que vimos a desenvolver no âmbito da Iniciativa Escolas contra a Pobreza desde os anos mais recentes, a qual conta com um interesse crescente pela parte dos estabelecimentos educativos do distrito, ao promover um leque variado de sessões de cariz lúdico-didático quer direcionadas para o ensino designado como regular quer para os Cursos Vocacionais e os grupos-turma PIEF.

Também no ano de 2016 continuaremos a estar atentos e despertos para as mais-valias que o Portugal 2020 possa trazer ao Terceiro Setor e procuraremos difundir essas informações quer pela via informativa quer pela componente formativa das atividades do Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal.

Continuaremos também a constituir espaços de discussão sobre temáticas que consideramos bastante pertinentes relativamente às áreas da Família, da Infância/Juventude e do Envelhecimento Ativo.

Ao longo de 2016 prosseguiremos com a nossa participação e envolvimento empenhado em estruturas como as Redes Sociais e a Plataforma Supraconcelhia para as quais pretendemos transportar as nossas competências em prol da luta por um desenvolvimento social harmonioso e integrado, pretendo dar continuidade a iniciativas que se revelaram uma significativa mais-valia nos anos anteriores, como a Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza, entre outras.

Em resumo apontamos para 2016 a prossecução dos seguintes objetivos:

1) Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Local de Cidadãos.

- 2) Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
- 3) Promover a sensibilização para a Cidadania bem como contribuir para o harmonioso desenvolvimento social e pessoal de jovens alunos de diversos graus de ensino no sentido de os sensibilizar e para o desenvolvimento de um papel proativo no combate à pobreza e à promoção da inclusão;
- 4) Promover ações, relativas à problemática da pobreza infantil bem como reforçar o trabalho em parceria com entidades que desenvolvem trabalho com estes públicos tais como por exemplo as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), os agentes educativos, entre outros;
- 5) Promover ações, relativas à temática do Envelhecimento – nomeadamente o Envelhecimento Ativo – pelo facto de o distrito ter uma população bastante envelhecida, haver um significativo número de respostas sociais direcionadas para o envelhecimento bem como a reconhecida necessidade de se implementarem instrumentos mais efetivo de promoção das práticas de Envelhecimento Ativo;
- 6) Reforçar a produção/disseminação de conhecimento relativo à evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente a diversas problemáticas;
- 7) Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,
- 8) Reforçar a qualificação contínua das ONG do Distrito de Évora;

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1. INFORMAÇÃO

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de

informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através da promoção da criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

4. Atividades a desenvolver

Atividade 4.1.1	Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2016
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e a exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Local de Cidadãos.</p> <p>Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas</p>

	em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	Como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro) propõe-se o Núcleo promover com o envolvimento dos 14 concelhos que constituem o distrito de Évora e a realização simultânea de atividades nos concelhos que constituem o Distrito, à semelhança do que já se tem vindo a realizar. Estas atividades serão articuladas em reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central por forma a melhor refletir e conjugar as diversas ações – dada a possibilidade de termos reunidos no mesmo espaço os atores que presidem às Redes Sociais de todos os concelhos que constituem o distrito – à semelhança do que se tem concretizado no âmbito desta atividade desde 2010 – e simultaneamente assegurar a devida visibilidade aos eventos a realizar no âmbito destas iniciativas.
Objetivo Geral	Reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Terceiro Setor em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão social por forma a contribuir para a sua valorização nomeadamente junto da população geral e dos média.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a participação do tecido institucional do distrito em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão; 2. Incentivar ao debate e à procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza – tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente associada à atual conjuntura económica; 3. Reforçar a aproximação aos media e reforçar a visibilidade desenvolvido no distrito.
Destinatários	Representantes de ONG, Organismos Públicos e a população em geral
Metodologia e Planeamento	Após a redação do regulamento da presente atividade todos os Municípios serão convidados a participar na Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2013 em sede de reunião de Plenário da Plataforma Supraconcelhia onde se fará também num momento posterior a apresentação do Programa da referida atividade. Todo o processo de planeamento das atividades será monitorizado e acompanhado pelo Núcleo Distrital de Évora da EAPN. As atividades planeadas por este Núcleo para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza serão incluídas no âmbito da Focus Week.

Parceiros	Quando aplicável
Cronograma	15 a 22 de outubro
Local de realização	Distrito de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de concelhos envolvidos - N.º de entidades envolvidas - N.º de associados. - N.º de ações - N.º de produtos - N.º de participantes - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.

Atividade 4.1.2	VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e a exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Local de Cidadãos.
Descrição/Contextualização	Como forma de favorecer a capacidade de participação das pessoas em situação de pobreza através do reforço do seu empowerment e com o objetivo de permitir que tenham um papel ativo no seu desenvolvimento que possa conduzir diretamente à sua capacidade de influência sobre a formulação das políticas de desenvolvimento social realiza a EAPN Portugal anualmente um Fórum Nacional de

	Pessoas em Situação de Pobreza com a participação de delegações dos 18 distritos do continente (onde estão implementados os respetivos Núcleos Distritais da EAPN Portugal) como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro).
Objetivo Geral	Reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Terceiro Setor em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão social por forma a contribuir para a sua valorização nomeadamente junto da população geral e dos média.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades; 2. Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza; 3. Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados; 4. Possibilitar às pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social a realização de uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social
Metodologia e Planeamento	À preparação para a participação na referida ação passa pela realização de um trabalho de reflexão pela parte dos elementos que constituem o Conselho Local de Cidadãos sobre uma área temática relacionada com os principais problemas sociais vivenciados pelas pessoas que se encontram em situação de pobreza e / ou exclusão social. A partir do resultado dessa reflexão é produzido um documento e uma apresentação criativa que o grupo irá realizar no espaço do Fórum Nacional, a qual pretende sumarizar os principais conteúdos da sua reflexão. A técnica do Núcleo exerce a função de facilitadora do trabalho produzido pelo grupo.
Parceiros	Quando aplicável
Cronograma	outubro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de elementos dos CLC envolvidos - N.º de reuniões preparatórias - N.º de documentos produzidos - N.º de produtos - Nível de satisfação dos participantes

Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.
------------------	---

Atividade 4.1.3	Encontro "A Inovação Social no Terceiro Setor: Como criar o diferente?"
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
Descrição/Contextualização	Através da realização deste Encontro pretendemos dar a conhecer experiências interessantes de promoção da Inovação Social no Terceiro Setor bem como promover a divulgação dos apoios específicos à inovação social pelo Portugal 2020.
Objetivo Geral	Refletir sobre a necessidade de implementação e projetos e práticas de inovação social nas entidades do Terceiro Setor.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Conhecer experiências/práticas de inovação social desenvolvidas por entidades do Terceiro Setor; 2. Conhecer os apoios específicos do Portugal 2020 à inovação social; 2. Refletir sobre a importância da inovação social nas entidades do Terceiro Setor.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	No Encontro serão apresentadas dois projetos/práticas de inovação social em entidades do Terceiro Setor bem como a apresentação de uma comunicação pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão sobre os apoios específicos para a inovação social ao abrigo do Portugal 2020. Haverá de seguida espaço para o debate e partilha entre os participantes e o Painel de Oradores.
Parceiros	Associados do Núcleo, Universidade de Évora e outras entidades
Cronograma	março
Local de realização	Universidade de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes

	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação)
Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.

Atividade 4.1.4	Encontro “Apresentação de Propostas de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis”
Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo (s) Anual (ais)	<p>Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 4- Promover ações, relativas à problemática da pobreza infantil bem como reforçar o trabalho em parceria com entidades que desenvolvem trabalho com este públicos tais como por exemplo as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), os agentes educativos, entre outros;</p> <p>Objetivo 6 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
Descrição/Contextualização	Através deste Encontro pretendemos na sequência da realização de uma ação de formação sobre a construção de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis, permitir a diversas entidades a apresentação de propostas de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis institucionais ou interinstitucionais, os quais serão alvo de apreciação e debate pela parte de um Painel de Debate constituído por pessoas / entidades com reconhecida experiência nesta temática.
Objetivo Geral	Promover a apresentação e partilha de propostas de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a apresentação de propostas institucionais / interinstitucionais de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis; 2. Refletir sobre a possível validade das referidas propostas e o seu contributo para a prevenção dos Maus Tratos Infantis.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos

Metodologia e Planeamento	Para a realização deste Encontro serão apresentadas algumas propostas que resultem da realização anterior de uma ação de formação sobre a construção de Projetos de Prevenção dos Maus Tratos Infantis seguidas da apreciação das referidas propostas pela parte de um Painel de Debate constituído por experts nesta problemática.
Parceiros	Associados do Núcleo e outras entidades (CPCJ, Segurança Social, Saúde, Educação e outros considerados relevantes).
Cronograma	maio
Local de realização	Palácio Dom Manuel
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação)
Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.

Commented [1]: Porto Editora:
"Maio" passou a "maio"

Atividade 4.1.5	Encontro "Apresentação de Propostas de Planos de Implementação de Dinâmicas de Envelhecimento Ativo"
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo (s) Anual (ais)	<p>Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 5 - Promover ações, relativas à temática do Envelhecimento – nomeadamente o Envelhecimento Ativo – pelo facto de o distrito ter uma população bastante envelhecida, haver um significativo número de respostas sociais direcionadas para o envelhecimento bem como a reconhecida necessidade de se implementarem instrumentos mais efetivo de promoção das práticas de</p>

	Envelhecimento Ativo; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
Descrição/Contextualização	Através deste Encontro pretendemos na sequência da realização de uma ação de formação sobre a construção de Planos de Implementação de Dinâmicas de Envelhecimento Ativo institucionais ou, os quais serão alvo de apreciação e debate pela parte de um Painel de Debate constituído por pessoas / entidades com reconhecida experiência nesta temática.
Objetivo Geral	Promover a apresentação e partilha de propostas de implementação de Planos de Implementação de Dinâmicas de Envelhecimento Ativo.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Promover a apresentação de propostas institucionais/interinstitucionais de Planos de Implementação de Dinâmicas de Envelhecimento Ativo; 2. Refletir sobre a possível validade das referidas propostas e o seu contributo para a implementação de dinâmicas de Envelhecimento Ativo.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	Para a realização deste Encontro serão apresentadas algumas propostas que resultem da realização anterior de uma ação de formação sobre a construção de Planos de Implementação de Dinâmicas de Envelhecimento Ativo seguidas da apreciação das referidas propostas pela parte de um Painel de Debate constituído por experts nesta problemática.
Parceiros	Associados do Núcleo e outras entidades
Cronograma	outubro
Local de realização	Universidade de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º de parceiros - Perfil dos parceiros - N.º de oradores convidados - N.º de participantes - Perfil dos participantes - N.º de temáticas abordadas - Taxa de satisfação - N.º de produtos (ex. publicação)
Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.

Atividade 4.1.6	Núcleo Regional Sul
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e a exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação que corresponda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
Objetivo Anual	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Objetivo Geral	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
Objetivos Específicos (Metas)	Operacionalizar esta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Destinatários	Técnicos e públicos dos Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Setúbal e Lisboa.
Metodologia e Planeamento	Potenciação do trabalho em rede
Parceiros	Associados do Núcleo e outras entidades
Cronograma	A definir
Local de realização	- Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal – reuniões;
Indicadores de desempenho	- N° de reuniões realizadas; - N° de atividades realizadas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes nas atividades realizadas; - Nº de reuniões / atividades realizadas em que o Núcleo de Évora participou.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido; - Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos; - Impacto na comunicação social regional; - Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa); - Feedback recebido das atividades.

Atividade 4.1.7	Sessão de Sensibilização sobre a Integração das Comunidades Ciganas
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo Anual	Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
Descrição/Contextualização	Através da realização desta sessão pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para o fomento da integração das comunidades ciganas em contexto escolar.
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade escolar – docentes, corpo técnico e pessoal auxiliar para a necessidade do fomento da inclusão das comunidades ciganas nas escolas.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1- Transmitir informação-base que permita á comunidade escolar os conhecimentos necessários para conseguir ultrapassar o (pre) conceito através da desmistificação por forma a conseguir facilitar a integração das comunidades ciganas em contexto escolar;</p> <p>2. Trazer exemplos de boas práticas de integração.</p>
Destinatários	Comunidade escolar e outros interessados.
Metodologia e Planeamento	Apresentação de informação com recurso a métodos expositivos e interativos.
Parceiros	Agrupamento de Escolas de Estremoz e Escola Básica de Mourão.
Cronograma	A definir

Local de realização	Estremoz e Mourão
Indicadores de desempenho	- Nº de participantes; - Nº de entidades parceiras no evento; - Nº de ações inseridas na atividade.
Avaliação	Programa do evento. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa.

Atividade 4.1.8	Núcleo Regional Sul – Encontro CLC Regional
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e a exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação que corresponda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-os para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.
Objetivos Anuais	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza; Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes aos CLC do Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.
Objetivo Geral	Envolver os técnicos e os elementos pertencentes aos CLC da Região Sul na problemática do combate à pobreza e à exclusão social.

Objetivos Específicos (Metas)	Participação dos CLC (Região Sul); Promover a apresentação de experiências e práticas tendo como referência os principais centros de interesse dos membros dos CLC's da Região Sul; Tomar contato com uma interessante experiência de Desenvolvimento Comunitário, que poderão eventualmente poder vir a replicar nos seus locais de origem.
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e membros dos CLC's do Núcleo Regional Sul.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).
Parceiros	Entidades da região Sul e outros
Cronograma	27 e 28 de abril(?)
Local de realização	Évora
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes dos CLC's - N.º de entidades parceiras no evento - N.º de reuniões preparatórias - N.º de documentos produzidos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Questionários de satisfação

Atividade 4.1.9	Iniciativa Escolas contra a Pobreza
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual (ais)	3) Promover a sensibilização para a Cidadania bem como contribuir para o harmonioso desenvolvimento social e pessoal de jovens alunos de diversos graus de ensino no sentido de os sensibilizar e para o desenvolvimento de um papel proativo no combate à pobreza e à promoção da inclusão;
Descrição/Contextualização	Ao dar continuidade ao trabalho que vimos a desenvolver no âmbito da iniciativa Escolas contra a Pobreza propomo-nos durante o ano de 2016 continuar a

	<p>promover a sensibilização para a cidadania pela parte dos alunos e restante comunidade escolar bem como motivar e estimular as crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Procuramos também ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa.</p>
Objetivo Geral	Promover a aquisição de conhecimento nas escolas sobre diversas temáticas relacionadas com a assunção da cidadania bem como com o combate á pobreza e a promoção da inclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Favorecer o autoconhecimento dos grupos; 2. Transmitir conhecimentos sobre a Cidadania, a Pobreza e a Exclusão Social.
Destinatários	Comunidade escolar
Metodologia e Planeamento	Para a realização destas sessões para além dos recursos humanos da EAPN PT – a técnica do Núcleo e outros elementos do staff – recorreremos nas áreas em que não somos especialistas a uma bolsa de dinamizadores voluntários com conhecimentos específicos em diversas áreas bem como a ONG que desenvolvam projetos em áreas que nos pareçam pertinentes para as temáticas a trabalhar junto dos alunos e outros elementos das escolas.
Parceiros	Associados do Núcleo e outras entidades
Cronograma	Ano letivo 2015/2016 e ano letivo 2016/2017
Local de realização	Estabelecimentos de ensino do distrito
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de atividades desenvolvidas - N.º de alunos envolvidos - N.º de reuniões de preparação - N.º de professores - N.º de turmas - N.º de escolas envolvidas nas ações
Avaliação	Recolha de testemunhos formais e informais. Preenchimento de fichas de

	avaliação. Relatório produzido.
Atividade 4.1.10	Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 7 - Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil, Objetivo 8 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;
Descrição/Contextualização	Com o objetivo de prestar um maior apoio informativo aos associados da EAPN e instituições do Distrito e outros atores, nomeadamente estudantes do Ensino Superior, o Núcleo tem vindo ao longo destes anos a organizar e enriquecer o seu Centro de Recursos.
Objetivo Geral	Centralizar, sistematizar e divulgar em tempo útil informação sobre diversas temáticas relacionadas com o social, nomeadamente com as temáticas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar informação vária (mediante processo de consulta) aos associados do Núcleo bem como a utilizadores externos como outras instituições/organismos e estudantes entre outros; 2. Divulgar através da Internet informação pertinente para os associados do Núcleo bem como para um conjunto alargado de instituições/organismos; 3. Sistematizar os processos de aquisição e recolha de novos materiais, passando pela criação e implementação de rotinas que permitam manter o fundo documental do Centro de Documentação atualizado e relevante face às temáticas e catividades desenvolvidas pela EAPN Portugal (através de processos de angariação direta: recurso aos organismos públicos, a outros centros de recursos, à receção de ofertas pela parte de ONG's, da realização de permutas e pela pesquisa de materiais na Internet); 4. Proceder à informatização de toda a documentação (ex. monografias, revistas, boletins, panfletos, documentos de trabalho, etc.) rececionada no Centro de Documentação e Informação (CDI); 5. Promover a divulgação contínua da existência do CDI nomeadamente através dos produtos informativos produzidos pelo Núcleo.
Destinatários	Sociedade civil em geral (havendo informação reservada unicamente para os nossos associados)
Metodologia e Planeamento	O técnico do Núcleo faz a gestão do CDI promovendo a recolha e atualização dos

	seus conteúdos bem como a sistematização da informação. Canaliza informação útil aos associados por correio eletrónico e atende e satisfaz os pedidos de envio de informação e consulta presencial de documentação existente no Núcleo.
Parceiros	Associados do Núcleo e outras entidades
Cronograma	Dinamização contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de atualizações das bases de dados; - N.º total de títulos de publicações entrados por compra / permuta / oferta; - N.º de documentos catalogados; - N.º de e-mails enviados; - N.º de boletins informativos eletrónicos produzidos; - N.º de solicitações externas; - N.º de consultas ao CDI; - Tipo de informação solicitada; - Tempo de resposta; - Perfil dos utilizadores do serviço; - Nível de satisfação dos utilizadores do serviço; - N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local.
Avaliação	Bases de dados. Publicações. Mails. Registos das solicitações.

Atividade 4.1.11	Reuniões de Associados
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo Estratégico 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 7- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,
Descrição/Contextualização	As Reuniões mensais de Núcleo são encontros realizados entre a Coordenação Distrital do Núcleo, a Técnica Responsável pelo Núcleo e as instituições/associados

	em nome individual e que têm como principal objetivo o envolvimento e a participação no Plano de Ação do Núcleo. Este objetivo é alcançado através do estímulo à participação contínua das instituições presentes para que exista uma promoção e execução conjunta de todas as ações. É o encontro e a interação de todas as instituições que constitui o cerne do nosso trabalho.
Objetivo Geral	Reunir periodicamente os associados (coletivos/individuais) para planeamento das ações a realizar pelo Núcleo bem como intercâmbio de informação e de experiências
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e desenvolver a prática do trabalho em rede; 2. Fomentar o envolvimento ativo dos associados do Núcleo no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo; 3. Fomentar a partilha de experiências, de práticas e de sinergias entre os associados da EAPN Portugal (Núcleo de Évora); 4. Fomentar a criação de laços entre os associados para consolidar o “espírito de grupo”.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	A técnica do Núcleo procede ao agendamento das reuniões, prepara a agenda das reuniões, convoca os associados prepara a logística necessária á realização da reunião e procede á sua dinamização.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
Cronograma	Dinamização contínua (exceto mês de agosto)
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade das reuniões; - N.º de reuniões realizadas; - N.º de reuniões descentralizadas; - N.º médio de participantes por reunião; - N.º médio de dirigentes; - N.º de técnicos; - Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital; - Nível de envolvimento dos participantes; - N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais).
Avaliação	Convocatórias. Ordem de trabalho / agendas. Lista de presenças. Atas. Bases de dados dos associados.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/os atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

Realizar-se-á ao longo do ano 2016 um total de 48 horas de formação sobre temáticas de grande interesse para a intervenção social.

Atividade 4.2.1	Ações de Formação
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Objetivo Estratégico 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo Anual	Objetivo 8 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	As ações de formação são planeadas em função do Levantamento das Necessidades Formativas permanentemente atualizadas por forma a refletirem e convergirem para a satisfação das necessidades e expectativas das instituições. São ações teórico-práticas através das quais se promove a aquisição de conhecimentos complementada por uma parte prática que inclui uma componente de experimentação e treino por forma a reforçar a consolidação dos conhecimentos adquiridos.
Objetivo Geral	Promover a capacitação contínua dos atores da intervenção social.
Objetivos Específicos (Metas)	1- Contribuir para o reforço de competências dos técnicos / dirigentes das ONG's que constituem o Núcleo Distrital de Évora; 2- Dar resposta a necessidades sentidas pelas instituições, através da abordagem de temáticas que se prendem com a sua intervenção junto do público-alvo; 3- Reforçar o empowerment institucional; 4- Contribuir para o reforço da articulação interinstitucional, nomeadamente através do fomento da troca de experiências entre representantes de várias instituições associadas da EAPN Portugal (Núcleo de Évora);
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização/execução da

	ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu à sinalização e indicação de contratação do formador(a).
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
Cronograma	fevereiro, abril e setembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações / cursos - Áreas de formação; - N.º de horas de formação; - N.º médio de formadores por ação; - Perfil dos formandos; - Representatividade dos concelhos; - N.º de certificados emitidos; - Taxa de desistência; - Nível de satisfação dos formandos.
Avaliação	Programa. Plano de sessão. Dossier técnico-pedagógico de cada sessão (desdobrável, lista de participantes, certificados, manual de formação)

4.3. INVESTIGAÇÃO

Desde os anos mais recentes que o Núcleo Distrital de Évora, numa perspetiva de continuidade e com um espaço e uma dimensão cada vez mais alargada, dinamiza o Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida.

O Núcleo participa também de forma empenhada e regular na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qualidade de membro do Grupo Operativo e também como participante nas reuniões alargadas (realizadas trimestralmente) com o objetivo de contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Participamos também, com o mesmo objetivo, nas Redes Sociais do Distrito onde temos formalizado a nossa adesão (Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas).

Para além destas atividades desenvolvemos também na área da investigação – um dos nossos pilares de atuação - o processo de atualização contínua da caracterização socioeconómica do Distrito através da recolha e sistematização de indicadores nas áreas da Demografia, Saúde, Educação, Emprego, Habitação, Bem-Estar e Cultura, entre outras.

Atividade 4.3.1	Consolidação do CLC – Projeto Ser Cidadão II – Ao Serão com a Cidadania
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução dos estereótipos. Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 1- Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de lhes dar a voz mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
Descrição/Contextualização	À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores prosseguirão as atividades de dinamização/consolidação do Conselho Local de Cidadãos, o qual tem como objetivos fomentar a participação e o envolvimento efetivo de pessoas em situação de pobreza do distrito. O grupo – constituído por aproximadamente 8 elementos – deverá ser dinamizado por forma a ter um envolvimento ativo na dinamização da estratégia de luta contra a pobreza e contra a exclusão social da EAPN Portugal através da participação nas etapas de planeamento, execução e avaliação de diversas ações. Assim, pretendemos em 2016 dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente através da realização do Projeto Ser Cidadão II (Ao Serão com a Cidadania).
Objetivo Geral	Dar oportunidade às pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social no distrito de Évora de participar ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital, nacional e europeu.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal venha a promover no âmbito da luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social, 2. Promover a colaboração do Conselho Local de Cidadãos na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas em prol da Luta Contra a Pobreza;

	<p>3 - Promover o alargamento do Conselho Local de Cidadãos;</p> <p>4 - Promover o contato de forma próxima e informal entre os membros do CLC e personalidades com um percurso de participação e intervenção notáveis e interessantes em causas cívicas e políticas no Distrito de Évora;</p> <p>5 – Proporcionar de forma intensa e informar a partilha de experiências e ideias sobre o desempenho da Cidadania, da Participação e da capacidade de empowerment na sociedade civil enquanto fator de mudança e consolidação e afirmação de competências;</p> <p>6 – Tentar promover a participação de um maior número de pessoas no CLC ao realizar as sessões em horário pós-laboral (ao serão).</p>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
Metodologia e Planeamento	<p>O projeto consistirá na realização de 8 sessões de intercâmbio entre os membros do CLC e personalidades que se têm destacado pela via d participação e envolvimento em causas cívicas e políticas no distrito por forma a promover o conhecimento mútuo bem como trabalhar no grupo a sua capacidade de exercício da Cidadania, do exercício efetivo da Participação reforçando assim o seu empowerment. No sentido de se fomentar uma maior proximidade e informalidade estas sessões realizar-se-ão sob a forma de conversa sendo para tal organizadas as sessões ao serão – Ao Serão com a Cidadania.</p> <p>Ao adotarmos este formato pretendemos também testar a sua potencialidade no sentido de ser possível mobilizar a participação de mais pessoas no CLC.</p>
Parceiros	Diversas entidades e pessoas em nome individual
Cronograma	Execução contínua - 2016
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora e outros
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º total de elementos do Concelho Local de Cidadãos; - N.º de sessões realizadas; - N.º médio de convidados / participantes; - N.º de ações em que os elementos do CLC participaram; - Nível de satisfação dos membros; - Rotatividade nos membros; - N.º de entradas; - N.º de desistências;
Avaliação	Agendas. Lista de presenças. Atas. Programas das sessões. Plano de atividades.

Atividade 4.3.2.	"Ainda me sinto muito útil" e outras histórias...
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anual	<p>Objetivo 5 - Promover ações, relativas à temática do Envelhecimento – nomeadamente o Envelhecimento Ativo – pelo facto de o distrito ter uma população bastante envelhecida, haver um significativo número de respostas sociais direcionadas para o envelhecimento bem como a reconhecida necessidade de se implementarem instrumentos mais efetivo de promoção das práticas de Envelhecimento Ativo;</p> <p>Objetivo 6 - Reforçar a produção/disseminação de conhecimento relativo à evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente a diversas problemáticas;</p>
Descrição/Contextualização	<p>No sentido de melhor podermos conhecer as práticas de envelhecimento ativo bem como de estimularmos a sua continuidade e aprofundamento e o fomento da população idosa propomos através da realização desta atividade a realização de um <i>livro</i> conjunto onde ficarão registados – na primeira pessoa – o registo de testemunhos de idosos que vivem na plenitude uma dinâmica de envelhecimento ativo, contando para a sua concretização com a participação ativa de entidades que desenvolvem respostas sociais direcionadas para os idosos. Os testemunhos serão ilustrados por crianças em idade pré-escolar/escolar, após o conhecimento/leitura dos testemunhos o que poderá também contribuir para a quebra/desmistificação de estereótipos bem como de estimular dinâmicas intergeracionais.</p>
Objetivo Geral	<p>Proceder à recolha e compilação de testemunhos de envelhecimento ativo narrados na primeira pessoa e que possam contribuir para o reforço das dinâmicas de envelhecimento ativo, de quebra de estereótipos e de fomento da intergeracionalidade.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1 - Promover o reforço e empenhamento das entidades do Terceiro Setor no estímulo e promoção regular de atividades de Envelhecimento Ativo;</p> <p>2 – Promover a participação, reforço da autoestima e do empowerment da pessoa idosa;</p> <p>3 – Promover a quebra de estereótipos;</p> <p>4 – Promover a intergeracionalidade.</p>

Destinatários	Idosos integrados em respostas sociais, crianças em idade pré-escolar e escolar e entidades do Terceiro Setor
Metodologia e Planeamento	A realização desta atividade consistirá num processo com as seguintes fases: - Sensibilização e convite às entidades para motivarem os seus idosos para darem o seu testemunho de envolvimento do Envelhecimento Ativo; - Recolha dos testemunhos; - Sensibilização e mobilização de crianças para o conhecimento dos testemunhos através da realização de atividades de convívio intergeracional e as convidem e motivem para que ilustrem os referidos testemunhos; - Compilação e disponibilização <i>online</i> do livro <i>“Ainda me sinto muito útil” e outras histórias...</i> ”
Parceiros	Diversas entidades
Cronograma	Execução contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º e tipo de indicadores atualizados; - Fontes de informação consultadas; - Parceiros envolvidos; - N.º de documentos produzidos; - N.º de ações de divulgação da informação.
Avaliação	Apreciação do documento produzido.

Atividade 4.3.2.	Atualização do BI Distrital (Dados Estatísticos) de Évora
Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nelas estão envolvidos.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 6 - Reforçar a produção/disseminação de conhecimento relativo à evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente à diversas problemáticas;
Descrição/Contextualização	No sentido de melhor podermos conhecer o distrito de Évora iniciámos durante este semestre a atualização da nossa base de dados estatísticos do Distrito de Évora, ao recolhermos e procedermos á organização e sistematização de dados relativos à evolução das principais variáveis demográficas e socioeconómicas.
Objetivo Geral	Atualizar o conhecimento do distrito de Évora relativamente a diversas variáveis demográficas e socioeconómicas

Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Aprofundar o conhecimento sobre a evolução das principais variáveis sociodemográficas do distrito;</p> <p>2. Constituir um banco de recursos necessários às diversas ações e atividades que desenvolvemos;</p> <p>3. Constituir um banco de recursos que possa ser útil a outras entidades, nomeadamente aos nossos associados para finalidades como a caracterização da sua zona de intervenção, preparação de candidaturas a projetos, entre outras.</p>
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	Para a atualização desta base de dados procedemos à recolha da informação de acordo com as fontes disponíveis para as várias áreas. Após a recolha da informação procede-se à organização e sistematização na referida base.
Parceiros	Diversas entidades
Cronograma	Execução contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores atualizados; - Fontes de informação consultadas; - Parceiros envolvidos; - N.º de documentos produzidos; - N.º de ações de divulgação da informação.
Avaliação	Documento.

Atividade 4.3.3	Participação na Plataforma Supraconcelhia
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo Anual	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de

	sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Évora participa desde a sua constituição na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central. É a técnica do Núcleo que participa no Grupo Operativo fazendo-se o Núcleo representar nas reuniões de Plenário pela técnica e pela coordenadora do Núcleo.
Objetivo Geral	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais; 2. Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos; 3. Garantir uma maior eficácia e uma contribuição de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia; 4. Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia.
Destinatários	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
Metodologia e Planeamento	O representante da EAPN Portugal nas reuniões da Plataforma é o Coordenador do Núcleo que se fará acompanhar pela técnica sendo que é esta quem participa no Grupo Operativo e Grupos de Trabalho que venham a ser criados no âmbito desta estrutura e para os quais se revele pertinente a participação da EAPN Portugal. De forma a participarmos de forma digna e competente contribuimos na qualidade de membros do Grupo Operativo com as nossas sugestões para a construção das agendas (sujeitas às condicionantes próprias da sua organização), envolvemo-nos de forma direta e empenhada nas tarefas que nos forem atribuídas e propomos a transmissão de informação que possa ser considerada pertinente para as Reuniões Plenárias.
Parceiros	As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais,

	Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.
Cronograma	A definir pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora
Local de realização	Distrito de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas; - Taxa de participação; - N.º de propostas apresentadas; - N.º de ações desenvolvidas; - N.º de documentos produzidos.
Avaliação	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters.

Atividade 4.3.4	Participação nas Redes Sociais de Évora, Estremoz, Redondo e Vendas Novas
Objetivos Estratégicos	Objetivo Estratégico 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. Objetivo Estratégico 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Évora participa nas reuniões de Plenário das Redes Sociais dos Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas e com a frequência que se justifica desenvolve atividades em parceria com estas estruturas.
Objetivo Geral	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas

	Novas
Objetivos Específicos (Metas)	Prestar um contributo importante para o desenvolvimento integrado e harmonioso dos concelhos onde se situam as Redes Sociais onde estamos inseridos.
Destinatários	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
Metodologia e Planeamento	A representante do Núcleo nas reuniões de Plenário das Redes Sociais é a técnica do Núcleo. Nas atividades realizadas em parceria participam por norma a técnica do Núcleo (no seu planeamento e organização) e o Coordenador do Núcleo com envolvimento direto na condução das ações.
Parceiros	As ONG's e entidades privadas que participam nestas estruturas.
Cronograma	A definir pelos CLAS
Local de realização	Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas; - Taxa de participação; - N.º de propostas apresentadas; - N.º de ações desenvolvidas; - N.º de documentos produzidos.
Avaliação	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters.

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Existe a possibilidade ao longo do ano de se proceder ao desenvolvimento de atividades não programadas.

Enquadram-se também nesta secção as seguintes atividades:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Todas as ações previstas neste Plano serão executadas de acordo com a metodologia subjacente à EAPN - o trabalho em rede - que pressupõe a existência de uma unidade de objetivos (o traçar objetivos comuns) entre as diferentes instituições que constituem a rede, a reciprocidade, o compromisso, bem como a articulação e concertação de sinergias entre todas as partes.

A metodologia adotada pela EAPN assenta nos seguintes princípios: parceria e participação; cooperação; fomento de iniciativas inovadoras e modelares; formação e informação contínua e alargada; intercâmbio de serviços, saberes e experiências; entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas (*mainstreaming*) e participação nas políticas sociais em Portugal São estes princípios que orientam a execução das nossas ações, nomeadamente através da realização de ações que conduzam ao reforço do *empowerment* e à consolidação de uma cultura de participação, quer ao nível das instituições que constituem o Núcleo quer ao nível das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Paralelamente à execução de todas as ações, desenvolvemos um projeto contínuo de avaliação/monitorização das ações mediante a utilização de uma vasta bateria de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa que definimos para cada uma das ações programas e que nos permite avaliar o grau de cumprimento de cada um dos objetivos definidos em Plano.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

6.1. Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Para além deste recurso humano o Núcleo conta ainda com a colaboração permanente de uma Coordenação (a Coordenadora, Paula Santos – representante do Monte ACE – e as Vice-Coordenadoras, Carla Malaca (representante da ADEREM) e Margarida Marques (representante do Centro Social Paroquial do Alandroal), à qual compete genericamente planear, organizar e orientar a execução das atividades do Núcleo.

Em termos de recursos humanos o Núcleo conta ainda na realização de ações de formação com a colaboração de uma bolsa de formadores externos bem como a colaboração de um vasto conjunto de oradores e facilitadores

convidados para prestar a sua colaboração em atividades como Seminários, Encontros, Workshops, Fóruns, Sessões de Sensibilização e outros.

É também de salientar a colaboração ativa de associados da EAPN Portugal na conceção das ações tal como o apoio sistemático da sede quer em termos de gestão logística, gestão administrativa, gestão contabilística e apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN e da Coordenação Nacional da EAPN.

6.2. Recursos Materiais

O Núcleo possui instalações próprias localizadas na Urbanização Vila Lusitano – Rua Frei José Maria, n.º 25, em Évora, as quais consistem num amplo espaço físico onde podemos contar com uma área de gabinetes, uma sala para reuniões/formação e uma cave.

Em termos de recursos materiais o Núcleo está equipado com:

- Dois computadores
- Uma impressora
- Um telefone
- Um fax
- 37 cadeiras
- Um quadro branco + apagador
- Um flip chart
- Um videoprojetor
- Material de escritório e consumíveis

Quando o Núcleo organiza ações para as quais necessita de equipamentos que não possui existe habitualmente o recurso às instituições associadas que possuem esses equipamentos ou a organismos públicos.

Por outro lado, é também de referir que quando solicitada e para fins justificáveis o Núcleo cede a sua sala de formação a outras entidades.

6.3. Parcerias

Para a realização das atividades o Núcleo conta ainda com uma vasta rede de Parcerias entre as quais se contam as parcerias permanentes (com as quais a EAPN mantém Acordos de Cooperação / Protocolos (Instituto da Segurança Social e Universidade de Évora) e as parcerias pontuais que se estabelecem para a realização de atividades específicas (com Organismos Públicos e ONG).

Contamos também com o envolvimento dos associados da EAPN no Distrito de Évora, os quais perfazem um total de 59 sendo que 31 são associados coletivos (institucionais) e 28 são associados em nome individual.

Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	N o v.	Dez.
Focus Distrital de Luta Contra a Pobreza										x		
V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza										x		
Debate Temático "Respostas Alternativas á Institucionalização – Outros Acompanhamentos"				x								
De bate Temático "Estratégias de Combate ao Isolamento e á Violência Doméstica dirigida á Pessoa Idosa"					x							
Debate Temático "Nós e a Europa"										x		
Projeto Escolas (construção, experimentação e divulgação do kit didático "Conhecer a Europa")	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI)	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
Reuniões de Associados	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Núcleo Regional Sul	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Ações de Formação	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Inquérito "Nós e a Europa"	x	x	x	x	x	x	x		x	x		
Consolidação do CCL (Projeto Ser Cidadão)	x	x	x	x	x	x	x		x	x		
Termómetro Social – Indicadores de Pobreza	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atualização da Base de Dados Estatísticos do Distrito de Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação na Plataforma Supraconcelhia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação nas Redes Sociais	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

Núcleo Regional Sul - Encontro Regional de CLC's				x								
ATIVIDADES (cont.)	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Projeto Escolas Contra a Pobreza	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
Dinamização do Centro de Documentação e Informação	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	
Reuniões de Associados	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Ações de Formação		x	x	x	x						x	x
Projeto Ser Cidadão II (Ao Serão com a Cidadania)		x	x	x	x	x	x		x	x	x	
"Ainda me sinto muito útil" e outras histórias...	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Participação na Plataforma Supraconcelhia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Participação nas Redes Sociais dos Concelhos do Distrito de Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x